



## REFLEXÃO COLETIVA ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA EDUCATIVA EM UM GRUPO DE ESTUDOS SOBRE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Andrieli Taís Hahn Rodrigues<sup>1</sup>, Lenir Basso Zanon<sup>2</sup>

### Resumo:

Este trabalho refere-se a uma pesquisa que objetiva analisar a vivência formativa no Grupo de Estudos sobre Investigação-Ação (GEIA), criado no início do ano 2014, vinculado ao PPGEC/UNIJUÍ, abrangendo um sistemático processo de estudo coletivo, que se configura como espaço de formação na interação entre professores e estudantes da graduação e da pós-graduação. Tais estudos têm sido focados na obra intitulada “Teoría Crítica de la Enseñanza: La Investigación-Acción en la Formación del Profesorado”, de Carr e Kemmis (1988), ao longo dos últimos cinco anos. Tendo em vista que os participantes frequentam cursos na universidade, em sua grande maioria, cursos de mestrado, doutorado e alguns alunos da graduação, isso implica numa inerente e interessante diversidade de sujeitos, aliada a uma rotatividade por parte dos estudantes.

A Pesquisa-Ação como referência ao desenvolvimento de pesquisas disseminou-se com mais intensidade por volta dos anos 2000, tendo como objeto o processo de constituição de um professor reflexivo investigador de sua própria prática, o que possibilita uma qualidade de ser pesquisador e de ser professor na qual o professor parte de uma ação, reflete sobre ela e a reconstrói, com produção de uma sistemática nova realidade; como ação transformação de seu trabalho em pesquisa e de sua prática, em relação de mútua reciprocidade. Nesse contexto, o GEIA possibilita interlocuções com objetivo comum de estudar, partilhar, discutir, ampliar, aprofundar e transformar os entendimentos sobre a Pesquisa-Ação como objeto de investigação.

Com a participação nos encontros do GEIA, emergem diversas concepções e entendimentos acerca da Pesquisa-Ação, situados no contexto dos estudos e discussões, sistemática e coletivamente desenvolvidos, instigando diálogos críticos e autorais que possibilitem a transformação, ao mesmo tempo, de teorias e práticas educativas. Os discursos expressos pelos sujeitos participantes dizem respeito a relações dinâmicas que eles mantêm entre teorias e práticas, numa perspectiva crítica, dialética e emancipatória, com potencialidade para instigar mudanças nas condutas, atitudes, hábitos, normas, rotinas que perpassam as relações sociais, históricas, culturais, tendo como referência as teorias e práticas pessoais intrinsecamente implicadas.

No decorrer dos encontros, articuladamente com a leituras/discussões da obra, emergem enlaces entre teorias e práticas educativas referentes aos ambientes da sala de aula, sinalizando a importância do professor investigador da prática educativa, dos conhecimentos

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação nas Ciências UNIJUI. andrielihahn@colegiodomhermeto.com.br

<sup>2</sup> Professora Orientadora no PPGEC-UNIJUÍ. bzanon@unijui.edu.br



na/sobre experiências, como análises dos fatos, vivências, diálogos, observações, interações e reflexões.

Nesse contexto, os sujeitos expressam seu modo de ser/pensar/agir, vinculando leitura, pesquisa, escrita, reflexão, discussão, ressignificando pensamentos e ações no fazer educativo, a partir de registros em diário de bordo como narrativa de experiências de reflexão sobre práticas formativas em validação e (re) construção, assumindo a Pesquisa-Ação como transformação social, pela reflexão reconstrutiva das teorias e práticas educativas. A Pesquisa-Ação, no contexto do grupo de estudos, permite diálogos críticos com ressignificação da complexa rede de relações e interlocuções na formação inicial e continuada de professores.

**Palavras-chave:** Relação Teoria/Prática Docente; Investigação-Ação; Grupo de Estudos; Transformação Social.

**Referencias:**

CARR, Wilfred; KEMMIS, Stephen. Teoría crítica de la enseñanza: La investigación acción en la formación del profesorado. Barcelona: Martinez Roca, 1988.